

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO DE UMA CRIANÇA AUTISTA

Lívia Regina Martins Inácio Máximo¹, Rafaella Souza Brandão², João Marcos Santos Veras³, Alcione Oliveira dos Santos⁴

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, lmaximo16@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/5393200258317789>; ²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, brandaorafaela13@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8871885529942415>; ³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, joaops41357@hotmail.com; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: A seguinte pesquisa analisa algumas questões sobre o quadro de autismo sendo um distúrbio neurológico que surge na infância, o qual interfere tanto no desenvolvimento social e cognitivo do indivíduo. **OBJETIVO:** Retratar as perspectivas gerais dentro das instituições de ensino com crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as estratégias de superação. Este artigo também tem como objetivo expor maneiras e formas de incluir as crianças de uma forma alternativa e evolutiva, contribuindo para um bom aprendizado para os portadores de TEA assim gerando a inclusão delas no meio da sociedade. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando como fonte de pesquisa as seguintes plataformas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed). Após uma leitura crítica, foram selecionados 15 artigos publicados entre os anos de 2006 a 2021. **RESULTADOS:** A inclusão das crianças com autismo na escola regular precisa da atenção de uma equipe multiprofissional na instituição. Nesse sentido, é importante que o processo de aprendizado seja incentivado e acompanhado, dentro e fora da escola. Além disso, devem ser utilizados materiais pedagógicos como massinha de modelar, pinturas, joguinhos de encaixe, quebra-cabeça, letras e números em EVA, livros, folhas, atividades de pareamento, recorte e até outras tantas que os profissionais julgarem ser pertinentes para trabalhar na sala de aula com crianças com autismo. **CONCLUSÃO:** É possível concluir, por meio de pesquisas bibliográficas e dados obtidos a partir de artigos referentes ao tema, que crianças com transtorno do espectro autista necessitam de inclusão multiprofissional para melhor aprendizado no âmbito escolar e que, os professores devem ser capacitados para oferecer um bom acompanhamento para que haja um bom desenvolvimento e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Aprendizado, Inclusão, Escolarização, Crianças.

FATORES QUE INFLUENCIAM NAS ALTAS TAXAS DE TUBERCULOSE EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

¹Heloisa Balbinot Benevides; ²Gustavo Borges Chiva; ³ Angelita de Almeida Rosa Mendes

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho – FIMCA, heloisabalbinot@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/7298437427092042>; ²Graduando em Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho – FIMCA, g-chiva@hotmail.com; ³ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho – FIMCA, Graduada e Licenciada (Licenciatura Plena) em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, agnelia2004@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9987879126002594>

INTRODUÇÃO: A tuberculose caracteriza um problema de saúde pública no Brasil, atingindo, principalmente, pessoas que compõem o cenário da extrema pobreza no país. As pessoas em situação de rua (PSR) compõem um dos grupos de risco da tuberculose, apresentando 56 vezes mais chance de adoecer por essa doença quando comparadas à população geral (HINO et al., 2021). **OBJETIVO:** Analisar os fatores que fazem com que ainda tenham altas taxas de tuberculose na população em situação de rua. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica na qual foram analisados artigos entre os anos de 2010 a 2021 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), além de dados do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Fatores como estilo de vida, estigma social, falta de conhecimento e dificuldade de adesão ao tratamento são fatores determinantes para o aumento das taxas de tuberculose nas pessoas em situação de rua. **CONCLUSÃO:** É possível correlacionar as altas taxas nesse grupo em específico com a dificuldade do combate à tuberculose no Brasil.

Palavras-chave: Tuberculose, Grupos de Risco, Pessoas em Situação de Rua, Doenças Negligenciadas, Brasil.